

GESTÃO ESTRATÉGICA EDUCACIONAL E DESEMPENHO DO ENSINO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

GESTIÓN EDUCATIVA ESTRATÉGICA Y RENDIMIENTO DOCENTE EN LA ENSEÑANZA A DISTANCIA

STRATEGIC EDUCATIONAL MANAGEMENT AND TEACHING PERFORMANCE IN REMOTE EDUCATION

Isabel MENACHO-VARGAS¹
Giuliana del Socorro RAGGIO-RAMÍREZ²
Carlos Humberto FABIÁN-FALCÓN³
Elizabeth GRADOS-ZAVALA⁴

RESUMO: O objetivo do estudo foi conhecer a relação atual entre a gestão estratégica da educação e o desempenho dos professores do ensino fundamental e médio do município de San Martín de Porres, UGEL 2. Foi feita pesquisa básica e correlacional com abordagem quantitativa. A amostragem foi não probabilística por conveniência. A técnica escolhida foi a pesquisa e os instrumentos foram dois questionários que mostraram validade de conteúdo por meio de julgamento de especialistas. Obteve-se confiabilidade de α 0,969 para gestão educacional estratégica e α 0,919 para desempenho docente. Foi utilizado o formulário Google, que foi enviado por meio de um link aos professores que responderam voluntariamente às perguntas; o aplicativo iniciou o consentimento informado. Um banco de dados foi gerado para análise de l-inferência; esta base foi feita com o teste não paramétrico Rho de Spearman. Foi obtido um Rho 0,890, o que indica uma correlação altamente significativa entre a gestão educacional estratégica e o desempenho dos professores e das instituições de ensino estudadas. Esses resultados mostram semelhança com outros achados em estudos semelhantes.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão estratégica educacional. Desempenho do ensino. Educação a distância

RESUMEN: *El estudio tuvo como objetivo conocer la relación actual entre la gestión educativa estratégica y el desempeño de los docentes de primaria y secundaria del distrito de San Martín de Porres, UGEL 2. Se realizó una investigación básica y correlacional con un enfoque cuantitativo. El muestreo fue no probabilístico por conveniencia. La técnica elegida fue la encuesta y los instrumentos, dos cuestionarios que mostraron validez de contenido a través del juicio de expertos. Se obtuvo una fiabilidad de α 0,969 para la gestión educativa*

¹ Universidade César Vallejo (UCV), Ate – Peru. Doutora em Administração de Educação e Gestão Pública e Governança. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6246-4618>. E-mail: isabelmenachov@gmail.com

² Universidade César Vallejo (UCV), Ate – Peru. Doutora em Administração Educacional. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0082-2050>. E-mail: giulianita2706@gmail.com

³ Universidade César Vallejo (UCV), Ate – Peru. Doutorado em Ciências da Educação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6675-4564>. E-mail: cff_0559@hotmail.com

⁴ Universidade César Vallejo (UCV), Ate – Peru. Doutora em educação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5941-7615>. E-mail: eligradosz@gmail.com

estratégica y a 0,919 para el desempeño docente. Se utilizó el formulario de Google, el cual se envió a través de una liga a los docentes que voluntariamente respondieron los reactivos; la aplicación inició el consentimiento informado. Se generó una base de datos para el análisis de l-inferencia; esta base se realizó con la prueba no paramétrica Rho de Spearman. Se obtuvo un Rho 0,890, lo que indica una correlación altamente significativa entre la gestión educativa estratégica y el desempeño docente y las instituciones educativas estudiadas. Estos resultados muestran similitud con otros hallazgos en estudios similares.

PALABRAS CLAVE: Gestión estratégica de la educación. Rendimiento de la enseñanza. Educación a distancia.

ABSTRACT: The objective of the study was to know the current relationship between strategic educational management and the performance of primary and secondary school teachers in the district of San Martín de Porres, UGEL 2. Basic and correlational research was carried out with a quantitative approach. The sampling was non-probabilistic for convenience. The chosen technique was the survey and the instruments, two questionnaires that showed content validity through expert judgment. A reliability of α 0.969 was obtained for strategic educational management and α 0.919 for teaching performance. The Google form tool was used, which was sent through a link to the teachers who voluntarily answered the questions; the application initiated informed consent. A database was generated for l-inference analysis; this basis was made with the nonparametric Spearman Rho test. A Rho 0.890 was obtained, which indicates a highly significant correlation between strategic educational management and teacher performance and the educational institutions studied. These results show similarity with other findings in similar studies.

KEYWORDS: Strategic educational management. Teaching performance. Distance education.

Introdução

A imprensa europeia (2020) publicou que a pandemia COVID-19 teve um impacto sem precedentes nas populações mundiais e, de acordo com o Diretor da OMS, Tedros Adhanom, estava tendo um impacto preocupante; portanto, foi tipificado como risco "muito alto". Por este motivo, muitos governos, incluindo o do Peru, adotaram e implementaram medidas de emergência sanitária, confinamento e isolamento social para acabar com a proliferação deste vírus. Díaz (2020) informou que o setor de educação no Peru, por meio do Ministério da Educação, adotou medidas para suspender as atividades das aulas presenciais, respeitando as recomendações do setor de saúde.

Picón, De Caballero e Paredes (2020) informaram que o Paraguai, por meio de suas carreiras ministeriais, estabeleceu o adiamento das aulas presenciais, com uma plataforma digital de atendimento educacional online. Foram levantadas questões sobre como o professor seria preparado e quais seriam seus conhecimentos ou ferramentas digitais; por isso, Martínez,

Palma e Velasquez (2020) observam que a educação apresenta dois desafios devido à pandemia: o acesso à internet e a gestão dos instrumentos tecnológicos, sem deixar de lado o acompanhamento pertinente e oportuno do professor. Picón *et al.* (2020) conseguiram estabelecer que a maior parte dos professores paraguaios estava com atividades de revisão (82%) ou desenvolvimento de conteúdo (78%), bem como casos de avaliação em processo (26%) acreditação ou qualificação (3%) na atual conjuntura; e nosso país não registra casos formais apenas por presunção semelhante.

Para Cardenas (2016), a gestão estratégica da educação é um fenômeno operacional para o desenvolvimento de processos e entrega de evidências, gerando uma educação de qualidade. A este respeito, Giménez (2016) acrescentou que permite o aperfeiçoamento do exercício pedagógico porque ajuda a compreender e a conduzir a organização escolar, passando para ela, os diversos saberes pedagógicos, gerenciais, sociais, práticas de sala de aula, avaliações, entre outros. Sagredo e Castelló (2019) acrescentam mencionando que esta gestão é ímpar pela motivação e geração de empenho dos seus membros. Araneda, Rodríguez, Pedraja, Baltazar e Soria (2017) argumentaram que era fundamental que os membros da equipe de gestão gerassem resultados positivos. Por sua vez, Axtle e Acosta (2017) mencionaram que é necessário exigir uma mensuração do capital intelectual e monitorar esses componentes de alto impacto para encontrar vantagens competitivas não desenvolvidas. Por fim, Rodríguez (2017), citado em Ibarra, Vela e Ríos (2020), destacou a importância dos indicadores para mensurar as taxas de administração, gerando construtos úteis nas instituições de ensino; isso melhora o desempenho.

O Ministério da Educação do Peru (MINEDU, 2020) fornece diretrizes para o trabalho remoto que serão implementadas pelos professores, bem como mecanismos de supervisão e responsabilidades neste ambiente diferente e novo, incluindo a adaptação do foco ser orientado para o uso das TICs, tudo isso reflete sua gestão estratégica. Sendo consistente com Ruiz (2018) que enfatizou que a educação a distância oferece um bom atendimento institucional e que nenhum fator influencia a deserção se os currículos e treinamentos forem bons. Além disso, Ponce e Alarcón (2020) afirmam que a educação, em ambiente virtual, promove certas condições de alfabetização acadêmica que permitem aprendizados com modalidades mais flexíveis, relevantes e de acordo com a atualidade. Hernandez, Jiménez e Rodríguez (2020) enfatizam que é essencial fornecer recursos e ferramentas aos professores para obter bons resultados. Além disso, devem ser atualizados em tudo o que diz respeito à pedagogia e à gestão das TIC, refletindo uma boa gestão educacional estratégica. Por fim, Toca e Carrillo (2019) concordam que as plataformas virtuais permitem que a educação seja

levada a diversos lugares, além de vivificar a adaptabilidade, a sociabilidade e o pensamento crítico. Dolorosamente, as TICs se reduzem à internet e ao computador, um grande problema em países como o Peru, com tantas diferenças de infraestrutura por conta da economia.

Da situação levantada acima, surgiu o seguinte questionamento: Como se relacionam a gestão educacional estratégica e o desempenho docente em educação a distância nas instituições de ensino do distrito de San Martín de Porres, UGEL 02?

O objetivo foi demonstrar como se relacionam a gestão estratégica educacional e o desempenho docente na educação a distância nas instituições de ensino do distrito de San Martín de Porres, UGEL 02. As especificidades eram temidas a partir das dimensões: planejamento da gestão, organização da gestão e desempenho docente e de gestão. Assim, também as hipóteses afirmam a relação entre as variáveis de estudo e entre as dimensões das variáveis.

Um estudo preliminar foi o de Solano (2018), na Venezuela, que realizou o estudo sobre a qualidade da gestão administrativa e desempenho docente; desenvolveu pesquisas para encontrar percepções nas dimensões da gestão frente ao desempenho docente. Trabalhou com abordagem quantitativa, transversal, descritiva, correlacional e exploratória, com 114 alunos. Ele usou um aparelho de 28 itens como instrumento. Concluiu que existe uma relação direta entre a qualidade da gestão e o desempenho docente.

Martínez, Guevara e Valle (2016), no México, realizaram um estudo sobre desempenho docente. A pesquisa foi apresentada em uma conferência educacional. Consistiu em uma análise descritiva que começa explicando o desempenho docente: como é e como deveria ser; destacou as características ao assumir um contexto escolar e sociocultural, finalizando com disposição profissional.

Cabarcas e Contreras (2019), na Colômbia, realizou um estudo sobre a avaliação do desempenho docente e sua relação com a qualidade educacional. Eles usaram o paradigma positivista, abordagem quantitativa, design não experimental, transacional correlacional. Com uma amostra, obtida em 144 escolas, de 737 professores. Eles usaram a correlação de Pearson, também a análise da revisão documental sobre as avaliações de desempenho dos professores. Concluíram que não há reciprocidade entre a avaliação e os componentes de desempenho, progresso e eficiência da qualidade educacional.

Medina (2017), no Equador, realizou o estudo de avaliação de desempenho e clima organizacional no ensino médio. Seu objetivo foi demonstrar o impacto do clima organizacional no desempenho docente. Foi uma pesquisa descritiva, utilizando a correlação de Pearson. A amostra foi composta por 50 participantes. Ele usou um questionário com 90

respondentes; concluiu que existe um impacto direto entre a variável independente sobre a dependente.

Molina (2015), na Nicarágua, realizou o estudo sobre companheirismo e desempenho pedagógico. Para tanto, utilizou uma abordagem qualitativa fenomenológica, cujo objetivo foi analisar e interpretar a relação entre acompanhamento pedagógico e desempenho docente. As técnicas utilizadas foram entrevistas em grupo focal, entrevista estruturada e questionários. Estabeleceu que o vínculo entre acompanhamento pedagógico e atuação é marcado e que, para fortalecê-lo, é necessário um plano de acompanhamento para melhorar a prática educativa na escola.

No Peru, destaca-se a pesquisa de Anchante e Soriano (2018) sobre gestão educacional e desempenho docente, cujo objetivo foi estabelecer um vínculo entre as duas variáveis. O estudo foi quantitativo, descritivo-correlacional em delineamento, teve uma população de 80. Utilizou amostragem não probabilística, como instrumento, questionário e ficha de avaliação. Eles usaram estatísticas descritivas e inferenciais. Concluíram que a ligação entre as variáveis é direta, verificada pelo teste não paramétrico do Rho de Spearman.

Tanto Meza (2019) quanto Ubillús (2019) realizaram estudos para demonstrar a relação entre a educação e o desempenho docente; utilizaram o survey como técnica e como instrumentos os questionários. Além disso, o estudo foi trabalhado com abordagem quantitativa, correlacional, as amostras utilizadas foram superiores a 100. No entanto, os resultados encontraram relação de nível moderado entre as variáveis do estudo.

Casal (2020) realizou um estudo com gestão pedagógica e desempenho docente, com o objetivo de estabelecer a relação entre as variáveis. Ele conduziu um estudo correlacional transversal e comparativo com uma amostra de 234 alunos, 49 com 12 e 9 gerentes. Ele concluiu que, em uma gestão pedagógica excelente, os níveis de desempenho são melhores. Além disso, Sosa (2017) realizou um estudo com as mesmas variáveis, buscando determinar a influência da primeira no que diz respeito ao bom desempenho docente; seu estudo utilizou o método de delineamento dedutivo, descritivo e não experimental. Concluiu que existe uma relação entre as variáveis.

Crespo (2018), no estudo sobre desempenho pedagógico e gestão, se propôs a buscar a articulação entre desempenho e gestão. Ele trabalhou em uma metodologia descritiva quantitativa, não experimental e correlacional. A amostra foi de 20 professores. Ele usou dois questionários. Para o contraste do teste de hipótese, usou a estatística Chi Quadrado de Pearson. Concluiu que houve uma correspondência entre as variáveis estudadas.

Sobre a gestão estratégica da educação, a Unesco (1995) destacou que são processos integrados no âmbito educacional para atender às demandas sociais. Por sua vez, Cárdenas (2016) a definiu como um fenômeno operacional para trabalhar processos e entregar evidências, gerando educação de qualidade. Semelhante a Giménez (2016), que a entende como a integração do pensamento e da ação de vários saberes, práticas e competências. Acrescentou que as principais competências são o trabalho em equipe e a capacidade da gestão educacional para educar de forma clara e pertinente. Permitindo que o ensino se torne uma aprendizagem satisfatória.

A Unesco (2015) destacou que a gestão relaciona o técnico e o político; está ligada à resolução de conflitos e gera selos de qualidade. É consistente com Sotomayor *et al.* (2020) que apontam que os gestores proporcionam um importante exercício de consolidação escolar, permitindo a melhoria e o fortalecimento da comunidade educacional por meio do planejamento e da sustentabilidade que acompanha a conjuntura.

Sobre as dimensões e indicadores da gestão estratégica da educação, a Unesco (2011) apresenta quatro dimensões: 1) institucional: que permite que a instituição se organize. Apresentando formas explícitas e implícitas. Sendo seus indicadores: utilização de tempos e espaços, canais de comunicação formal, comissões de trabalho, manual de funções e procedimentos, e regulamento interno e organogramas; 2) administrativa: mecanismo de gestão de uma agência que inclui regulação e supervisão de funções. Seus indicadores são orçamento econômico, distribuição de tempo, jornada de trabalho: doze dias, administrativo, atendimento, administração de recursos materiais e relacionamento com as instâncias do MED; 3) pedagógica: é a alternativa educacional-metodológica vinculada ao planejamento, avaliação e identificação. Seus indicadores são orientação e mentoria educacional, abordagem avaliativa, atualização de professores, estilo de ensino, relacionamento com e alunos, abordagem pedagógica, bem como planos e programas e, por fim, 4) comunidade: que resolve as necessidades da comunidade, os problemas entre a escola e seu ambiente, pais, organizações locais e rede de apoio. Seus indicadores são parentalidade, projetos sociais, relacionamento com redes municipais, estaduais, eclesiásticas e órgãos da sociedade civil.

Para Ponce e Alarcón (2020), desempenho docente é a intervenção do professor que desenvolve habilidades pedagógicas e avalia a aprendizagem do aluno. Ele complementa Pérez (2008) que o define como o conjunto de ações, como motivação, preparação pedagógica e criatividade, com o objetivo de obter uma formação integral de todos os alunos por meio de uma abordagem que se baseia no conhecimento de suas necessidades, motivações, experiências e projetos de vida.

Tedesco (2010) argumenta que metas e objetivos educacionais são especificados pelos professores. Escribano (2018) afirma que o desempenho docente envolve capacidade, competência, processo, entre outros. Gómez e Valdez (2019), mencionando que por dentro um paradigma quantitativo é avaliado e, desse ponto de vista, a ênfase é colocada na verificação e medição dos resultados quando termina um determinado período escolar; considerando a avaliação sumária como controle e sanção da administração. Ser compreendido como um meio de aprendizagem que permite ao professor, orientar e fortalecer sua atividade, bem como uma correta sistematização (VIDAL; DURÁN; NAYRA, 2008). Portanto, é importante delinear e definir um quadro de ensino para autoavaliação, co-avaliação e avaliação externa que facilite o desempenho docente.

Para distinguir entre ensino remoto e ensino a distância, pressupõe-se que o primeiro permita a presença de professores responsáveis por uma turma e de um sistema educacional eletrônico para os cursos organizarem uma grade por meio de um calendário. Na segunda, é realizado um tópico parcial sobre uma disciplina, além de, conforme pesquisado, o professor e o aluno nem sempre precisarem investir tempo real para as aulas. Por que tocar neste ponto? Porque como resultado da pandemia de 2020; no Peru, o MINEDU foi responsável por fornecer diretrizes para classes ímpares em nível nacional. Os tutores virtuais seriam os responsáveis por estimular o interesse pelas aulas, apoiando a participação. Martínez (2005), Veuthey (2009) e Silva (2010) concordam que os alunos devem agir dinamicamente para cumprir os objetivos educacionais.

No Peru, o MINEDU (2020) formulou as diretrizes para o trabalho remoto com base no Currículo Nacional. Os instrumentos foram a plataforma virtual e outros meios de telecomunicação, gerando uma estratégia educacional denominada Aprender em Casa. Aqui deve ter havido uma interação entre Minedu, professores, gestores e equipe de gestão descentralizada com acesso a mídia virtual, rádio ou televisão. A supervisão também foi estabelecida no desenvolvimento das atividades. Portanto, eles tinham que ter o diretório de funcionários do IE, telefones celulares e e-mails de países e alunos. Disposições regulamentares foram planejadas e emitidas para implementar a estratégia educacional Aprender em Casa. Coube ao DRE/GRE e à UGEL a responsabilidade pelo acompanhamento das aulas, acompanhamento pedagógico através de ambientes virtuais para o desenvolvimento de projetos de aprendizagem, desenvolvimento e avaliação das aprendizagens de forma virtual.

Método

A pesquisa apresentou abordagem quantitativa, do tipo básico, desenho transversal correlacional. Foi utilizado o método hipotético-dedutivo. Dois instrumentos foram aplicados a 78 participantes de uma população de 92 professores: 25 professores da instituição de ensino Virgen María del Rosario; 26 da República Federal da Alemanha e 27 professores da instituição de ensino Antonio Raymondi. A técnica escolhida foi a pesquisa e os instrumentos dois questionários, os quais mostraram validade de conteúdo por meio de julgamento de especialistas. Em termos de confiabilidade, obteve-se α 0,969 para a gestão estratégica da educação e α 0,919 para o desempenho docente. Foi utilizado o formulário Google, que foi enviado por meio de um link aos professores que responderam voluntariamente às questões; o aplicativo começou com consentimento informado. A conclusão dos testes gerou um banco de dados para análise inferencial, a qual foi realizada com o teste não paramétrico Rho de Spearman.

Resultados

Os resultados mostram que as variáveis submetidas ao teste inferencial do Rho de Spearman (0,890), obtiveram significante bilateral de 0,000 com o qual alcançaram uma correlação altamente significativa, neste caso, sua veracidade pode ser afirmada nas instituições de ensino do distrito de San Martín de Porres UGEL 02 em educação a distância devido à pandemia de COVID-19.

Tabela 1 – Correlação entre estratégia educacional e desempenho docente na educação a distância

		X: Gestão educacional Estratégico	Y: Desempenho de ensino
V1: Gestão Estratégico	Correlação Rho de Spearman	1	.890**
	Significante bilateral		,000
	N	78	78
V2: Desempenho de ensino	Correlação Rho de Spearman	.890**	1
	Significante Bilateral	,000	
	N	78	78

As correlações são significativas em 0,01 bilateralidade

Fonte: Elaborado pelos autores

Com relação à Tabela 2, pode-se verificar que os resultados mostram que a dimensão planejamento gerencial e desempenho docente no teste inferencial do Rho de Spearman (0,91) obteve significante 0,000 com o qual obtiveram correlação altamente significativa; neste caso, sua veracidade é afirmada nas instituições de ensino do distrito de San Martín de Porres da UGEL 02 em educação a distância devido à pandemia de COVID-19.

Tabela 2 - Correlação entre planejamento e desempenho docente na educação a distância

		X1: Planejamento	Y1: Desempenho Docente
X1: Planejamento	Rho de Spearman	1	.910*
	Significante bilateral		,000
	N	78	78
Y1: Desempenho	Rho de Spearman	.910*	1
	Significante bilateral	,003	
	N	78	78

As correlações são significativas na bilateralidade de 0,05

Fonte: Elaborado pelos autores

No que diz respeito à Tabela 3, os resultados mostram que a dimensão gestão organizacional e desempenho docente no teste do Rho de Spearman (0,914) obtiveram significativo 0,000 com o qual alcançaram uma correlação altamente significativa. Com base nesta evidência estatística, a hipótese alternativa é aceita como verdade nas instituições de ensino do distrito de San Martín de Porres da UGEL 02 na educação a distância devido à pandemia de COVID-19.

Tabela 3 – Correlação entre a organização da gestão e o desempenho docente na educação a distância

		X2: Organização de gestão	Y2: Desempenho
X2: Organização de gestão	Rho de Spearman	1	.914**
	Significante bilateral		,000
	N	78	78
Y2: Desempenho	Rho de Spearman	.914**	1
	Significante bilateral	,002	
	N	78	78

As correlações são significativas na bilateralidade de 0,05

Fonte: Elaborado pelos autores

Com relação à Tabela 4, os resultados mostram que a dimensão gestão e desempenho docente no teste inferencial do Rho de Spearman (0,960) obteve significante de 0,000 com o qual obteve correção significativa. Com base nesta evidência estatística, a hipótese alternativa é aceita como verdadeira nas instituições de ensino do distrito de San Martín de Porres da UGEL 02 em educação a distância devido à pandemia de COVID-19.

Tabela 4 – Correlação entre gestão e desempenho docente na educação a distância

		X3: Gerenciamento	Y3: Desempenho docente
D.3: Gerenciamento	Correlação Rho de Spearman	1,00	.960**
	Significante (bilateral)		,000
	N	78	78
Y3: Desempenho docente	Correlação Rho de Spearman	.960**	1
	Significante. (bilateral)	,001	
	N	78	78

As correlações são significativas no nível 0,010 (bilateralidade)

Fonte: Elaborado pelos autores

Discussão

Esta pesquisa obteve uma correlação altamente significativa, de acordo com o primeiro resultado, pois mostra que as variáveis submetidas ao teste inferencial Rho de Spearman (0,890) obtiveram significante de 0,000, aceitando a hipótese alternativa; portanto, existe uma ligação direta entre a gestão educacional estratégica e o desempenho docente em instituições de ensino no distrito de San Martín de Porres de UGEL 02, o que é consistente com a pesquisa de Molina (2015), Pareja (2020), Solano (2018), Anchante y Soriano (2018), Meza (2018), Crespo (2018), Cabarcas y Contreras (2019) e Ubillus (2019), que refizeram estudos quantitativos de tipo correlativo, encontrando resultados semelhantes; os autores concordam com a importância de melhorar as condições de gestão estratégica das instituições de ensino; ao mesmo tempo, desenvolver um sistema de incentivos para promover o bom desempenho docente.

De acordo com o segundo resultado, o planejamento gerencial e o desempenho docente submetidos ao teste inferencial Rho de Spearman (0,910) obtiveram significante 0,000 com o qual alcançaram uma correlação altamente significativa, em seguida, confirma-se a veracidade da relação entre a dimensão do planejamento gerencial e o desempenho docente nas instituições, também confirma-se a veracidade da relação entre a dimensão planejamento gerencial e o desempenho docente nas instituições de ensino do distrito de San Martín de

Porres de UGEL 02 na educação a distância devido à pandemia do COVID-19 que, segundo Cárdenas (2016), ter procedimentos e planejamento estratégico cuja implementação tenha documentos de apoio permitirá alcançar qualidade do ensino. Além disso, Gómez e Valdez (2019) afirmam que a avaliação é importante em todo o planejamento, e esta deve apresentar a abordagem quantitativa que permite parâmetros e mensuração dos resultados, podendo servir de base a um programa de controle e até mesmo sanção da administração.

De acordo com o terceiro resultado, a organização da gestão e o desempenho docente, submetidos a testes estatísticos, obtiveram uma correlação altamente significativa; a hipótese alternativa é aceita como verdadeira. Afirma-se, portanto, que a organização da gestão tem um vínculo com o desempenho docente nas instituições de ensino públicas do distrito de San Martín de Porres, da UGEL 2, resultados semelhantes foram obtidos por Martínez, Guevara e Valle (2016) que referiram, para explicar o desempenho docente, é necessário definir como o professor deve ser, como deve exercer a sua função, destacar as características ao assumir um contexto escolar e sociocultural, terminando na prestação profissional, estabelecida pela gestão educacional.

De acordo com o quarto resultado, o desempenho gerencial e docente testado alcançou uma correlação significativa, com base nessa evidência estatística, Medina (2017) enfatizou que, para enriquecer o desempenho, ele deve ser trabalhado com flexibilidade. Molina (2015) confirmou que um plano de acompanhamento deve estar disponível para melhorar a prática educacional. O gestor pedagógico deve ter liderança relevante e orientações corretas para o objetivo comum dentro da instituição; a partir daí, Giménez (2016) expressou a importância do trabalho em equipe. Sotomayor *et al.* (2020) concluem observando que os gestores fornecem um importante exercício na consolidação da escola, permitindo a melhoria e o fortalecimento da comunicação educacional por meio do planejamento e da sustentabilidade.

Conclusões

- Afirma-se que existe uma relação altamente significativa entre as variáveis estratégicas da gestão educacional e o desempenho docente. Da mesma forma, com as dimensões de ensino das instituições de ensino de San Martín de Porres, UGEL 02 em educação a distância devido ao COVID 19.

- Os instrumentos aplicados têm mostrado uma fraca percepção dos professores dos níveis básico e secundário em relação às variáveis de estudo, para além da deterioração na

passagem para a educação a distância, devido ao COVID 19, pela ocorrência de problemas de comunicação que surgiram devido às restrições tecnológicas.

- Em estudos subsequentes sobre gestão educacional estratégica, deve-se considerar o uso de tecnologias de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS

ANCHANTE, J.; SORIANO, L. **Gestión educativa y desempeño docente de una Institución Educativa**. Chinchá, 2018.

ARANEDA, C.; RODRÍGUEZ, E.; PEDRAJA, L.; BALTAZAR, C.; SORIA, H. La gestión del conocimiento en instituciones de educación superior del norte de Chile. **Revista de Pedagogía**, v. 38, n. 102, p. 13-30, 2017.

AXTLE, M.; ACOSTA, J. Medición y gestión del capital intelectual en las instituciones de educación superior. **Dimens.empres.**, Barranquilla, v. 15, n. 2, 2017. DOI: <https://doi.org/10.15665/rde.v15i2.1306>

CABARCAS, D.; CONTRERAS, Y. **evaluación del desempeño docente y su relación con las dimensiones del índice sintético de calidad educativa en instituciones públicas del distrito de Barranquilla**. 2019. Dissertation (Doctoral) – Universidad de la Costa, 2019.

CÁRDENAS, A. Calidad en la gestión universitaria ecuatoriana: Una búsqueda latente de eficiencia educativa. **Multiciencias**, v. 16, n. 2, p. 194-201, 2016.

CRESPO, M. **Desempeño profesional docente y la gestión pedagógica directiva de la Institución Educativa Inicial**. 2018. n. 164.

DÍAZ. Lineamientos para trabajo remoto. **MINEDU**, 2020. Disponível em: <http://www.minedu.gob.pe/reforma-magisterial/pdf/guia-de-trabajo-remoto-para-docentes.pdf>. Acesso em: 10 out. 2020.

ESCRIBANO, E. El desempeño del docente como factor asociado a la calidad educativa en América Latina. **Revista Educación**, v. 42, n. 2, p. 1-25, 2018. DOI: <https://doi.org/10.15517/revedu.v42i2.27033>

EUROPA PRESS. 2020. Disponível em: https://www.elconfidencial.com/mundo/2020-02-28/oms-riesgo-alto-propagacion-coronavirus_2475236/. Acesso em: 10 out. 2020.

GIMÉNEZ, A. El papel de la gestión de centros educativos en un modelo de aprendizaje basado en competencias. **Pág. Educ.**, Montevideo, v. 9, n. 1, 2016. Disponível em: http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1688-74682016000100001&lang=es. Acesso em: 10 out. 2020.

GÓMEZ, L.; VALDÉS, M. La evaluación del desempeño docente en la educación superior. **Propósitos y Representaciones**, v. 7, n. 2, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.20511/pyr2019.v7n2.255>

HERNÁNDEZ, B. Desarrollo de competencias gerenciales en los docentes de la Licenciatura en Administración de Empresas de UNEDL. **Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ**, v. 8, n. 15, 2017. DOI: <https://doi.org/10.23913/ride.v8i15.305>

HERNÁNDEZ, J.; JIMÉNEZ, Y.; RODRÍGUEZ, E. Más allá de los procesos de enseñanza-aprendizaje tradicionales: construcción de un recurso didáctico digital. **Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ**, Guadalajara, v. 10, n. 20, 2020. DOI: <https://doi.org/10.23913/ride.v10i20.622>

IBARRA, M.; VELA, J.; RÍOS, E. (2020). Capital intelectual, gestión del conocimiento y desempeño en universidades. **Investig. adm.**, v. 49, n. 126, 2020. DOI: <https://doi.org/10.35426/iav49n126.06>

MARTÍNEZ, C. **E-learning**: el tutor una de las claves de la formación online. Observatorio para la ciber sociedad, 2005.

MARTÍNEZ, G.; GUEVARA, A.; VALLES, M. (2016). M. El desempeño docente y la calidad educativa. **Ra Ximhai**, v. 12, n. 6, p. 123-134, 2016.

MARTÍNEZ, R.; PALMA, A.; VELÁSQUEZ, A. **Revolución tecnológica e inclusión social: reflexiones sobre desafíos y oportunidades para la política social en América Latina**. CEPAL, 2020. 88 p.

MARTÍNEZ, S.; LAVÍN, J. Aproximación al concepto de desempeño docente, una revisión conceptual sobre su delimitación. *In: Congreso Nacional de investigación educativa*. San Luis Potosí, 2017. p. 6-7.

MEDINA, N. **Ecuador, Evaluación del desempeño y clima organizacional en la enseñanza de secundaria**. 2017.

MEZA, L. **Gestión educativa y desempeño docente en instituciones educativas adventistas de la ciudad de Juliaca**. 2019.

MOLINA, K. **Acompañamiento pedagógico y desempeño de los docentes noveles en los departamentos de física y tecnología educativa de la facultad de educación e idiomas**. 2015. Tesis (Doctoral) – Universidad nacional Autónoma, 2015.

PAREJA, M. La gestión pedagógica en la mejora del desempeño docente. **Investigación Valdizana**, v. 14, n. 1, p. 7-14, 2020.

PÉREZ, R. **Conocimientos y habilidades en las competencias laborales**. La Habana: EHTH.FORMATUR, 2008.

PICÓN, G.; DE CABALLERO, K.; PAREDES, N. **Desempeño y formación docente en competencias digitales en clases no presenciales durante la pandemia COVID-19**. 2020.

PONCE, R.; ALARCÓN, L. Entornos virtuales para la escritura académica. Un modelo en Minecraft. **Alteridad**, v. 15, n. 1, 2020. DOI: <https://doi.org/10.17163/alt.v15n1.2020.06>

RUIZ, M. (2018). Lineamientos para disminuir la deserción. **Educación**, v. 27, n. 52, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.18800/educacion.201801.009>

SAGREDO, E.; CASTELLÓ, A. Gestión directiva y clima organizacional en la educación de personas adultas en Chile. **Actualidades Investigativas en Educación**, v. 19, n. 2, p. 1-25, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.15517/aie.v19i2.36895>

SALINAS, M. Gestión de la evaluación del desempeño docente en aulas virtuales de un proyecto de blended-learning. **Ciencia, docencia y tecnología**, ano 28, n. 54, p. 100-129, 2017.

SILVA, J. El rol del tutor en los entornos virtuales de aprendizaje. **Innovación Educativa**, v. 10, n. 52, p. 13-23, 2010.

SOLANO, M. **Calidad de la gestión administrativa y desempeño docente según la percepción de los estudiantes de noveno y décimo grados del Instituto Colombiano-Venezolano**. 2018. Tesis (Maestría) – Universidad de Montemorelos, 2018.

SOSA, G. **La gestión educativa en el marco del buen desempeño docente de las IE de Puente Piedra**. 2017. Tesis (Maestría) – Universidad Inca Garcilaso de la Vega, 2017.

SOTOMAYOR, S. *et al.* Liderazgo, cultura y prácticas inclusivas desde la mirada de equipos directivos de establecimientos educativos. **Comuni@cción**, v. 11, n. 1, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33595/2226-1478.11.1.375>

TEDESCO, J. **Educación para una sociedad más justa**. Buenos Aires, Argentina, 2010. Disponible em: <https://www.youtube.com/watch?v=WDhLvL5N4HU>. Acceso em: 10 out. 2020.

TOCA, C.; CARRILLO, J. Los entornos de aprendizaje inmersivo y la enseñanza a ciber-generaciones. **Educ. Pesqui.**, v. 45, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634201945187369>

UBILLÚS, M. **Gestión educativa y el desempeño docente universitario en la Facultad de Ingeniería de la Universidad de Piura**. Piura, 2019.

UNESCO. **Innovaciones en la gestión educativa: experiencias en Brasil, Chile y Venezuela**. 1995. Disponible em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000115554>. Acceso em: 10 out. 2020.

UNESCO. **Manual de gestión para directores de instituciones educativas**. 2011. Disponible em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000219162>. Acceso em: 10 out. 2020.

UNESCO. **Gestión educativa estratégica**. 2015. Disponible em: unesdoc.unesco.org/images/0015/001591/159155s.pdf. Acceso em: 10 out. 2020.

VEUTHEY, M. **La labor socializadora del tutor virtual**. Universidad Nacional de Educación a Distancia, Ecuador, 2009. Disponible em:

https://www.cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/19/19_0865. Acesso em: 10 out. 2020.

VIDAL, M.; DURÁN, F.; NAYRA, V. (2008). Gestión educativa. **Educ Med Super**, v. 22, n. 2, 2008.

Como referenciar este artigo

MENACHO-VARGAS, I.; RAGGIO-RAMÍREZ, G. S.; FABIÁN-FALCÓN, C. H.; GRADOS-ZAVALA, E. Gestão estratégica educacional e desempenho do ensino na educação a distância. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 3, p. 1563-1577, mar. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.3.15285>

Submetido em: 20/03/2021

Revisões requeridas em: 05/06/2021

Aprovado em: 12/07/2021

Publicado em: 01/08/2021